

Memória, Tipos Primitivos e <mark>Ponteiros</mark>

Organização dos Tipos Primitivos e Ponteiros na memória

Rafael Liberato **liberato**@utfpr.edu.br

Agenda

Objetivos

- Memória
- Variáveis
 - Organização dos dados na memória
 - Tipos primitivos
 - Características
 - Representação simplificada na memória
- Ponteiros
 - Algumas características
 - Exemplo (Simulação)

Representar a organização dos dados de variáveis de tipos primitivos na memória



Representar a organização dos dados de ponteiros na memória



Manipular corretamente os dados na memória por meio de ponteiros





Resultado Esperado

Manipular dados de tipos PRIMITIVOS em memória principal utilizando ponteiros.

- 1. Você reproduz graficamente a organização de tipos primitivos na memória?
- 2. Você reproduz graficamente a organização de ponteiros na memória?
- 3. Você manipula dados por meio de ponteiros utilizando os operadores * e &?
- 4. Você reproduz graficamente a organização de dados utilizando indireção múltipla.



Resultado Esperado

Manipular dados de tipos PRIMITIVOS em memória principal utilizando ponteiros.

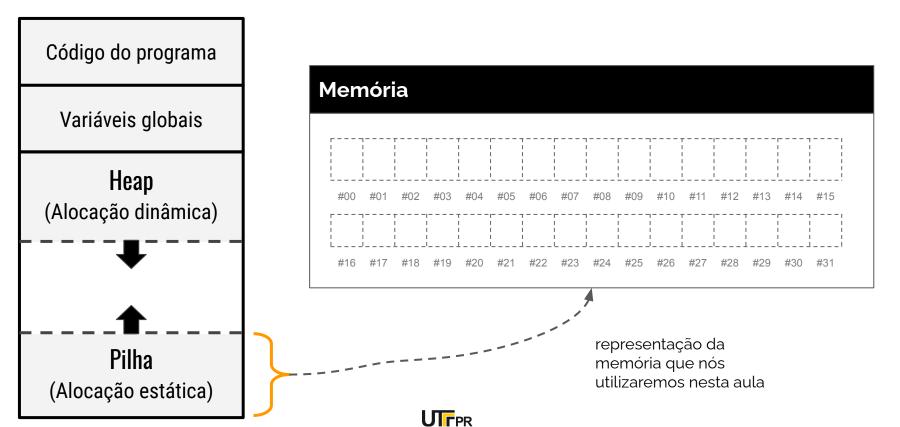
- 5. Você manipula dados utilizando indireção múltipla.
- ☐ 6. Você representa graficamente a organização de dados primitivos na memória a partir de um trecho de código
- 7. Você escreve trechos de código que implementam a organização de dados primitivos na memória a partir de uma representação gráfica.



background

Memória

Esquema didático da memória



Memória

- Sequência de bytes
- Cada byte possui um endereço (tal como uma célula em uma planilha)
- Exemplo do endereçamento de um bloco de **32 bytes**



Por questões didáticas,

utilizaremos o prefixo # seguido por um número inteiro para representar um endereço de memória.

Portanto, **#15** é o endereço do byte que ocupa a décima sexta posição na memória.



Memória

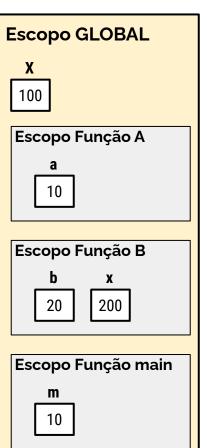
- Alocação Estática e escopo
- O tamanho do espaço é definido durante a codificação (**tempo de compilação**)
- Não precisamos nos preocupar com o gerenciamento do espaço alocado. A vida útil do espaço é definido pelo escopo em que a variável foi declarada
- 🖢 Escopo **local** ou **global**

```
variáveis variáveis locais globais
```

[Código no Repl.it]

Código

```
int x = 100;
void funcaoA(){
int a = 10;
printf("a: %d\n", a);
printf("x: %d\n", x);
void funcaoB(){
int b = 20;
int x = 200;
printf("b: %d\n", b);
printf("x: %d\n", x);
int main(void) {
funcaoA();
funcaoB();
int m = 10;
printf("m: %d\n", m);
printf("x: %d\n", x);
```

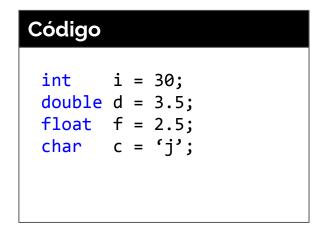


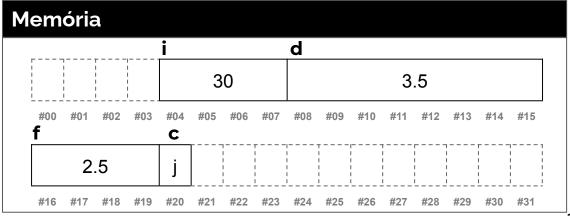


tipos primitivos

—— Organização na memória

Ocupa uma sequência de bytes consecutivos na memória de acordo com seu tipo de dado





Organização na memória

Ocupa uma sequência de bytes consecutivos na memória de acordo com seu tipo de dado

Variável i

- alocada a partir do endereço #04
- ocupa **4 bytes** devido ao tipo **int** (bytes #04 #05 #06 e #07)
- armazena o valor 30

Variável d

- alocada a partir do endereço #08
- ocupa 8 bytes devido ao tipodouble (bytes #08 #09 #10 e #11)
- armazena o valor 3.5

Variável c

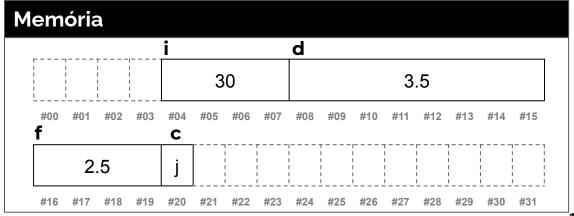
- alocada a partir do endereço #20
- ocupa **1 byte** devido ao tipo **char**
- armazena o valor j

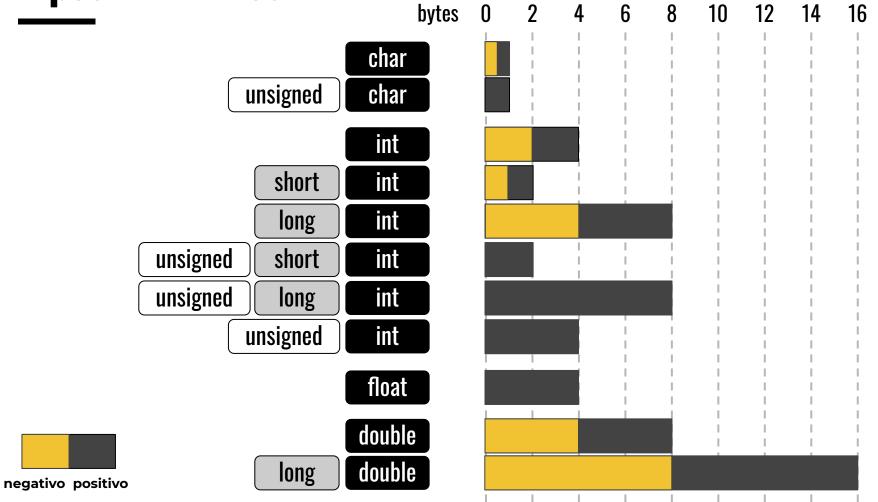
Variável f

- alocada a partir do endereço #16
- ocupa 4 bytes devido ao tipofloat (bytes #16 #17 #18 e #19)
- armazena o valor 2.5

Código

```
int i = 30;
double d = 3.5;
float f = 2.5;
char c = 'j';
```



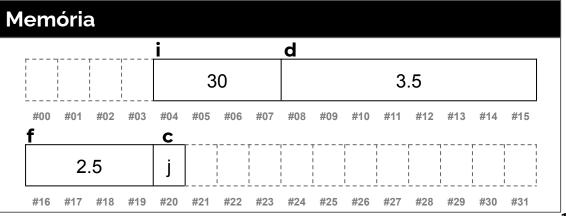


Características

Na linguagem C, cada variável possui:

- Tipo
- Nome
- Valor
- Endereço na memória
 (endereço do seu primeiro byte)

int i = 30; double d = 3.5; float f = 2.5; char c = 'j';



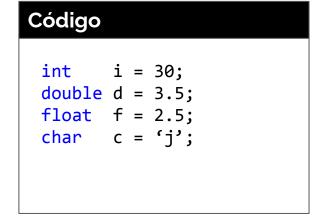
Tipos Primitivos Características

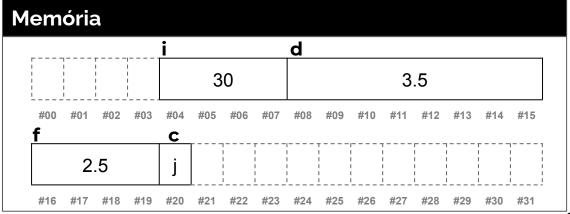
Para obter o endereço de uma variável utilize o operador & "endereço de"

Na linguagem C, cada variável possui:

- Tipo
- Nome
- Valor
- Endereço na memória
 (endereço do seu primeiro byte)

Nome	Tipo	Valor	Endereço
i			
d			
f			
С			





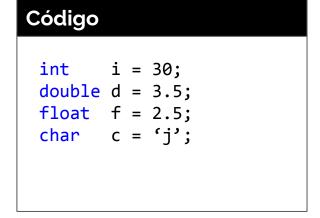
Tipos Primitivos Características

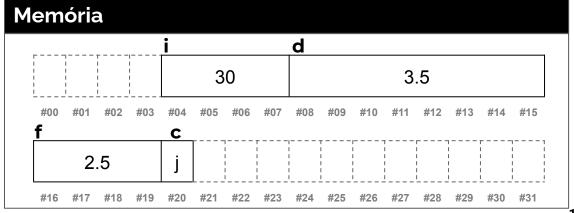
Para obter o endereço de uma variável utilize o operador & "endereço de"

Na linguagem C, cada variável possui:

- Tipo
- Nome
- Valor
- Endereço na memória
 (endereço do seu primeiro byte)

Nome	Tipo	Valor	Endereço	
i	int	30	#04	← &i
d	double	3.5	#08	← &d
f	float	2.5	#16	← &f
С	char	j	#20	← &c



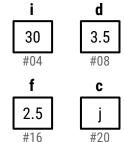


Representação simplificada na memória

Código

int i = 30;
double d = 3.5;
float f = 2.5;
char c = 'j';

Representação simplificada



Nesta representação, a única informação omitida é o tamanho ocupado na memória.

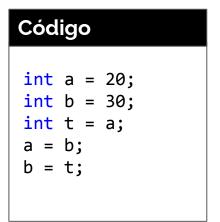
M	Memória															
					i				d							
	 		 			3	0					3	.5			
	#00 f	#01	#02	#03	#04 C	#05	#06	#07	#08	#09	#10	#11	#12	#13	#14	#15
		2	.5		j					T				1		
	#16	#17	#18	#19	#20	#21	#22	#23	#24	#25	#26	#27	#28	#29	#30	#31

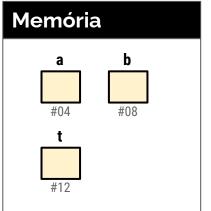
Nome	Tipo	Valor	Endereço
i	int	30	#04
d	double	3.5	#08
f	float	2.5	#16
С	char	j	#20



Pausa para praticar 1

Preencha as lacunas.



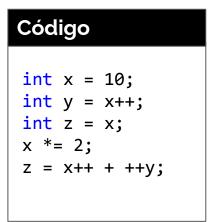


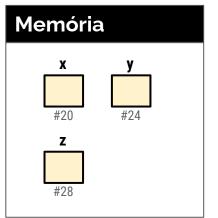
Nome	Tipo	Valor	Endereço
а	int		
b	int		
t	int		



Pausa para praticar 2

Preencha as lacunas.





Nome	Tipo	Valor	Endereço
x	int		
У	int		
z	int		

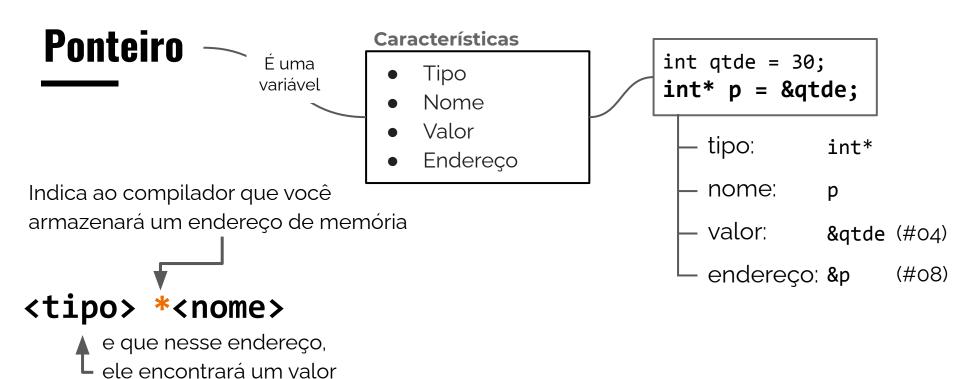


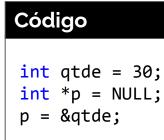
ponteiros

- O conceito de endereços e ponteiros são fundamentais em qualquer linguagem de programação
- Em outras linguagens esse conceito é oculto e representado de forma mais abstrata.
- Na linguagem C esses conceitos s\u00e3o explícitos

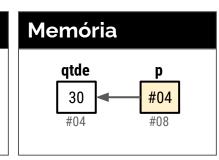
Dominar o conceito de ponteiros exige visualização de como os dados estão organizados na memória.

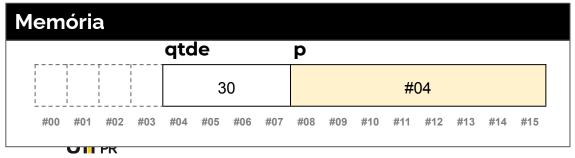






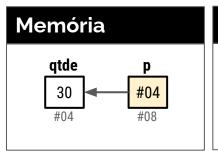
desse tipo

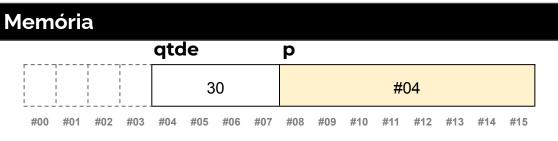




Algumas características

int qtde = 30; int *p = NULL; p = &qtde;



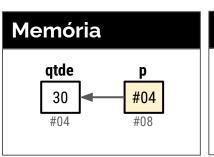


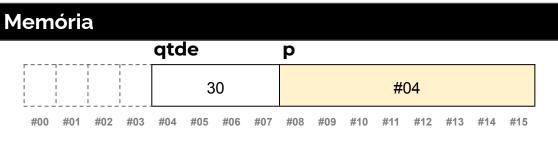
- **TODO** ponteiro ocupa **8 bytes** na memória. Mesmo um ponteiro de char, por exemplo..
- Operador & devolve o endereço do **primeiro byte** em que a variável foi alocada na memória
- Operador * acessa a região indicada pelo ponteiro. Seja para **recuperar** o valor nela armazenada ou para **atribuir** um novo valor para esta região.
- A macro **NULL** está definida na biblioteca **stdlib.h** e seu valor é zero, indicando que a variável não referência nenhum endereço.



— Operações

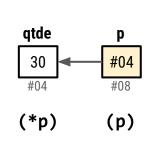
int qtde = 30; int *p = NULL; p = &qtde;





Analise as expressões abaixo de acordo com os endereços fictícios da representação das variáveis na memória.

Expressão	Valor	Tipo
qtde	30	int
&qtde	#04	int*
р	#04	int*
*p	30	int
&р	#08	int**



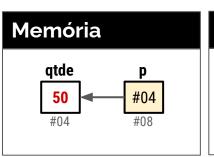
Qual efeito produzido por essa instrução?

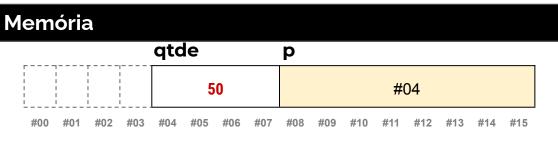
$$*p = 50;$$



— Operações

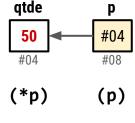
int qtde = 30; int *p = NULL; p = &qtde;





Analise as expressões abaixo de acordo com os endereços fictícios da representação das variáveis na memória.

Expressão	Valor	Tipo
qtde	50	int
&qtde	#04	int*
р	#04	int*
*р	50	int
&р	#08	int**



Qual efeito produzido por essa instrução?

$$*p = 50;$$

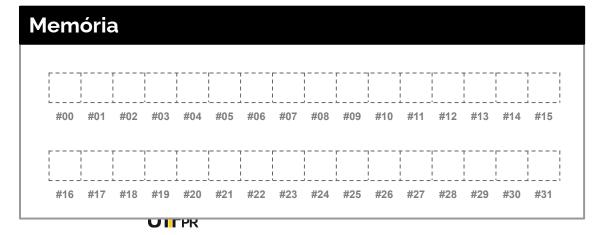
O espaço (#04) referenciado pelo ponteiro **p** recebe o valor 50.



Exemplo

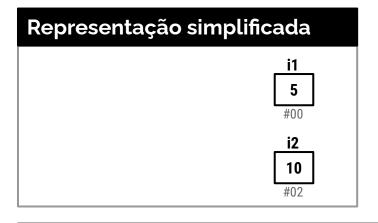
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

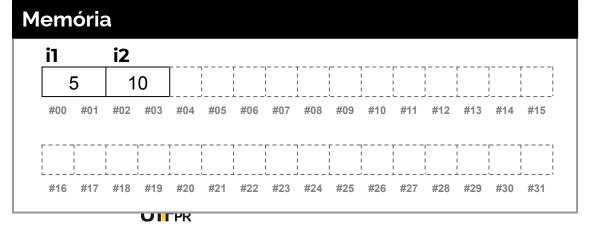
```
Representação simplificada
```



Exemplo

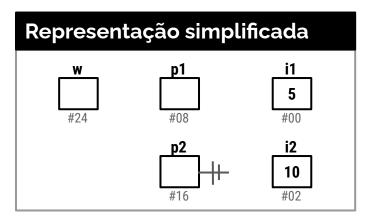
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

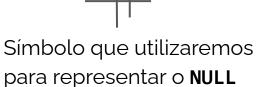


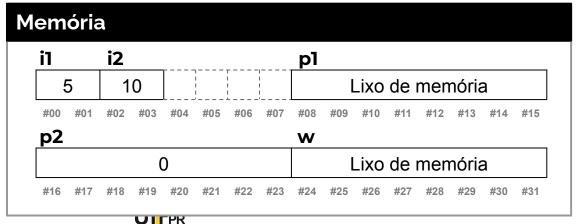


Exemplo

Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

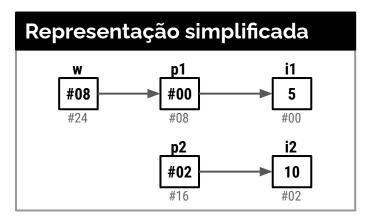


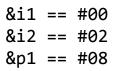


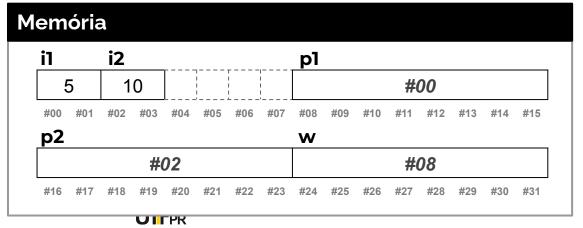


Exemplo

Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

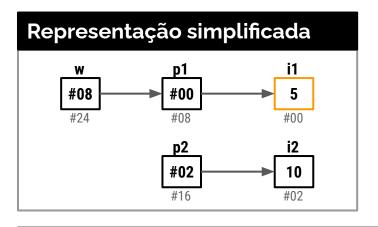


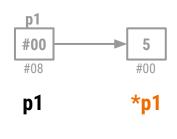


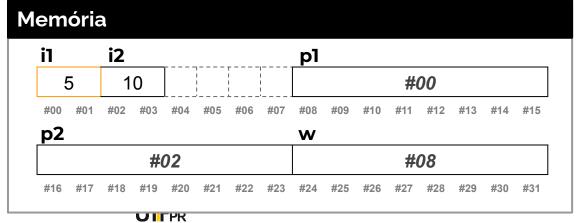


Exemplo

Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

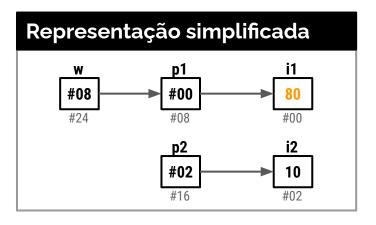


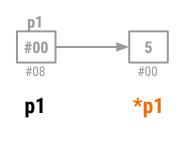


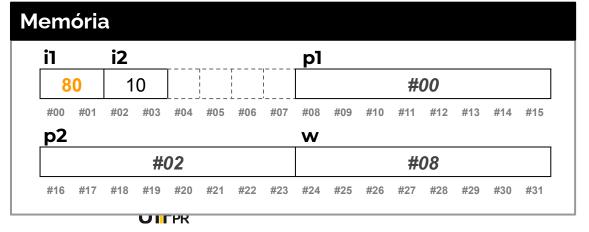


Exemplo

Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

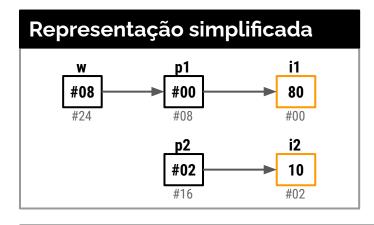


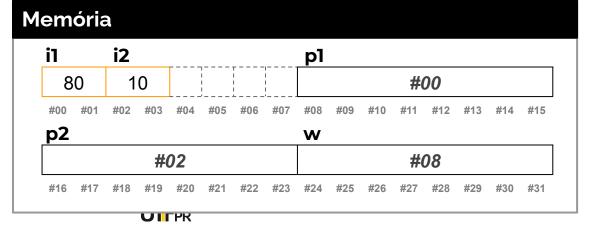




Exemplo

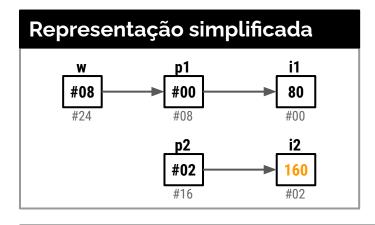
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

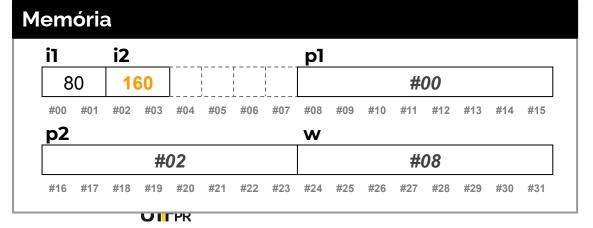




Exemplo

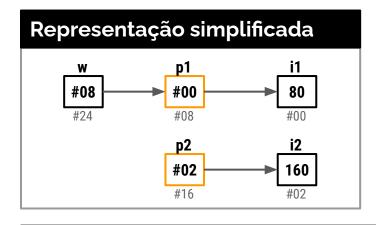
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

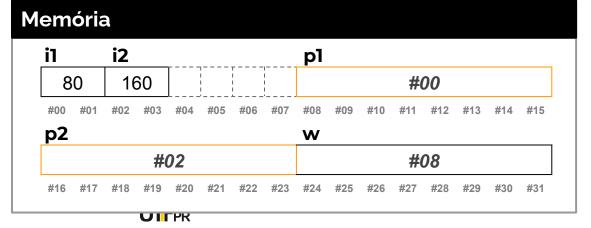




Exemplo

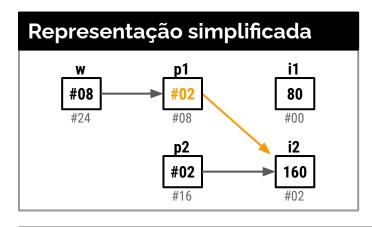
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

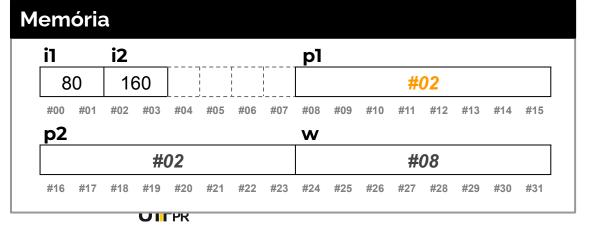




Exemplo

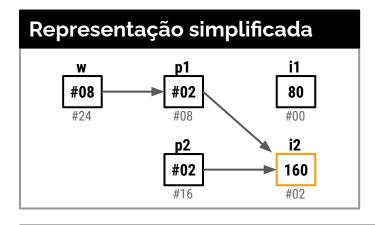
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

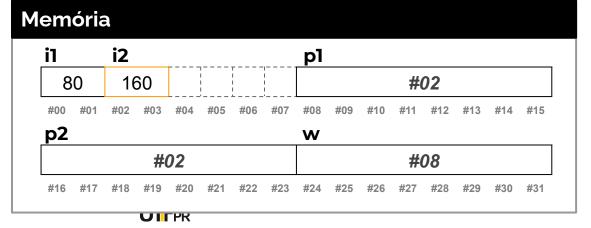




Exemplo

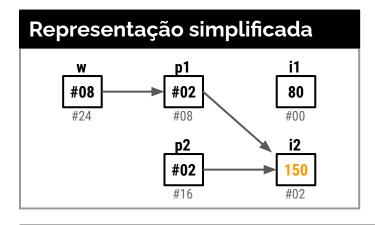
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

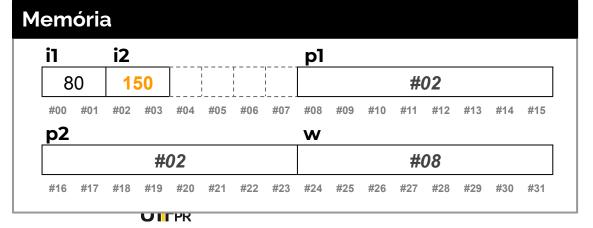




Exemplo

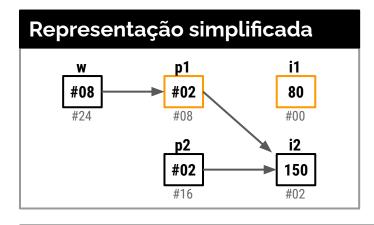
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

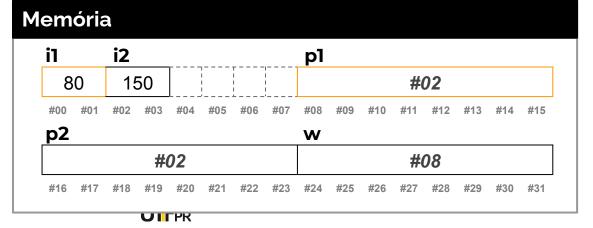




Exemplo

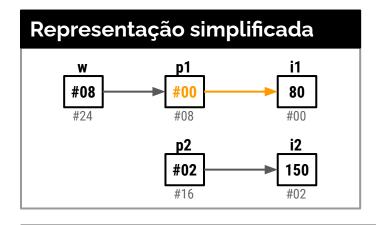
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

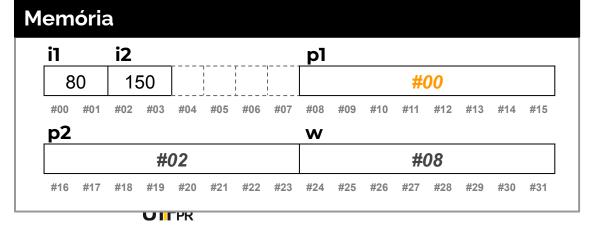




Exemplo

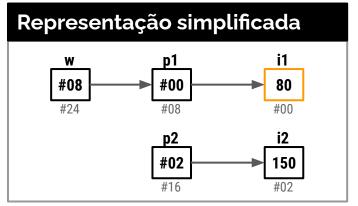
Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

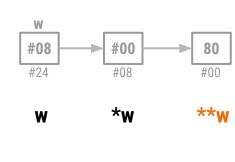


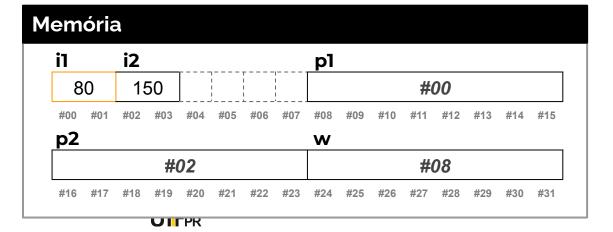


Exemplo

Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

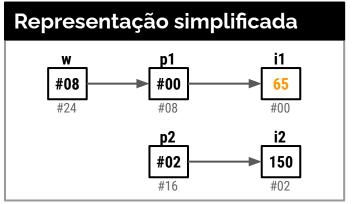


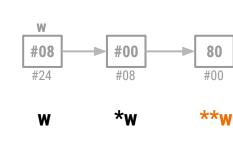


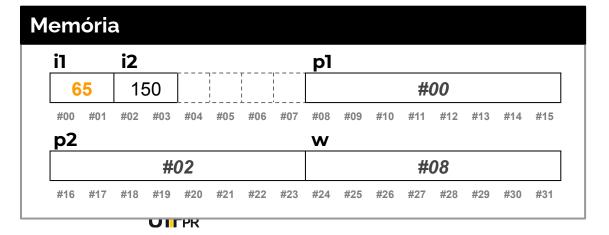


Exemplo

Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.

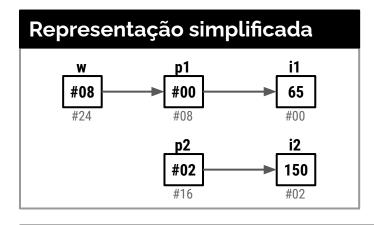


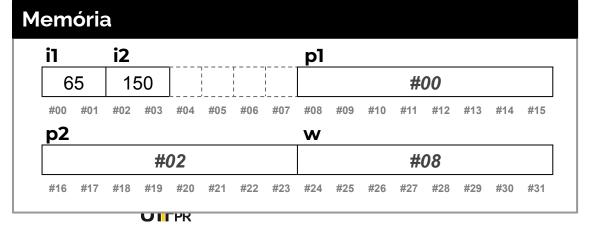




Exemplo

Acompanhe a simulação para auxiliar no entendimento.





exercícios

Exercício 1

Faça o desenho correspondente ao código abaixo utilizando a **representação simplificada da memória**.

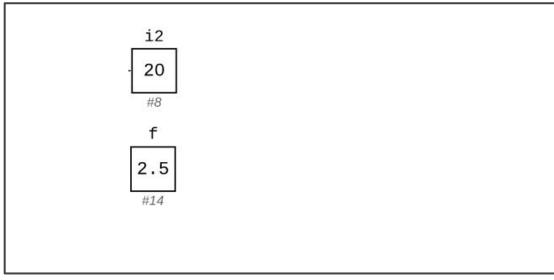
Código

```
int i2 = 20;
float f = 2.5;
int *p1 = &i2;
short int si = 30;
short int *psi = &si;
int **x = &p1;
```

Utilize os seguintes endereços de memória para as variáveis:

```
si #12
psi #48
p1 #32
x #80
```

Desenho





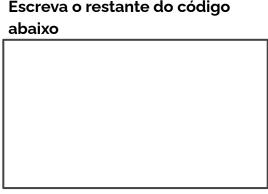
Exercício 2

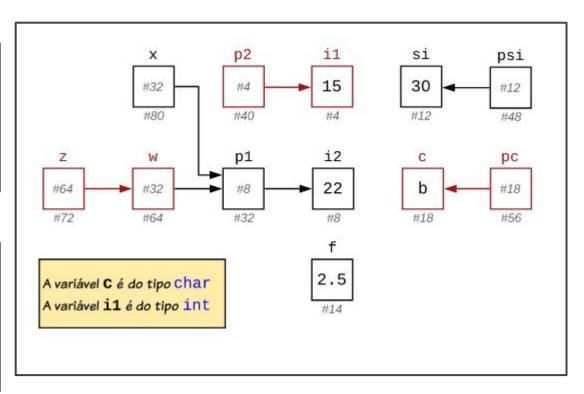
A partir do resultado produzido pelo exercício anterior, **escreva o código** correspondente ao restante do desenho. (representado em vermelho)

Código

```
int i2 = 22;
float f = 2.5;
int *p1 = &i2;
short int si = 30;
short int *psi = &si;
int **x = &p1;
```

Escreva o restante do código

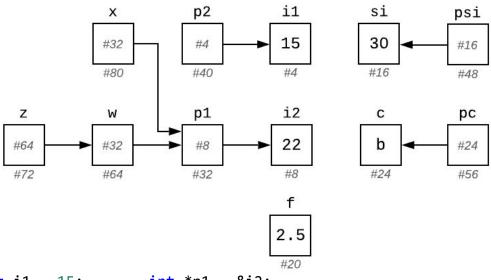






Exercício 3

Preencha a tabela de acordo com o código e sua representação na memória.





parte 1

Expressão	Valor	Tipo
i1	15	int
i2	22	int
si	30	short int
f	2.5	float
С	b	char
&i1	#4	int*
&i2		
p2		
*p2		
&p2		
Z		
*z		
**z		
***Z		
&z		
W		
&w		
*w		

